

Cetesb interdita terminal no Porto de Santos por emissão de poluentes

População reclamou ao órgão do 'mau cheiro' nas imediações da empresa

DE A TRIBUNA ON-LINE

20/01/2016 - 17:05 - Atualizado em 20/01/2016 - 19:28

A Caramuru Alimentos, que movimentava grãos no Porto de Santos, foi temporariamente interditada pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), ligada à Secretaria do Meio Ambiente.

A interdição temporária ocorre, segundo o órgão, pela emissão significativa de material particulado (poeiras) e odores fétidos, proveniente do trabalho de carregamento dos navios. Ainda segundo a Cetesb, o 'mau cheiro' provocou "inúmeras reclamações da população".

Desde 2012, a empresa já havia sido multada três vezes pela Cetesb, no valor total de R\$ 494 mil, por emissão de material particulado para a atmosfera, durante o carregamento dos porões dos navios. Segundo a Cetesb, a empresa não cumpriu as exigências e controle feitos pelo órgão ambiental, para eliminar a emissão de poluentes.



A empresa Caramuru Alimentos S.A. fica na Av. Governador Mario Covas Júnior

Esteiras lacradas

O local, operado pela Caramuru Alimentos, teve suas esteiras

transportadoras de grãos sólidos vegetais lacradas. Esse equipamento é utilizado para a movimentação de mercadorias como: soja, farelo de soja, milho e pellets de polpa cítrica.

Para a realização do embarque de grãos sólidos em navios, a Caramuru utiliza dois carregadores, identificados como "ship loaders", instalados no berço de atracação 38 da Codesp. Na operação de fiscalização, realizada nesta quarta-feira (20), pelos técnicos da Agência Ambiental de Santos, foram lacradas as esteiras transportadoras de carga.